

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:

☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Fenomenologia, Hermenêutica e Ciências: Hermenêutica enquanto ética do cuidado de si e cuidado do outro**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h - Créditos: 03

Professor: Luiz Rohden

Código da disciplina: MS 129217_T04

EMENTA

Desenvolve questões filosóficas a partir da perspectiva da Fenomenologia e da Hermenêutica. Tematiza a crítica da razão histórica que possibilitou o surgimento da tradição fenomenológica em seu apelo à historicidade, assim como as contribuições da tradição hermenêutica — enquanto técnica e modo de compreensão — e as implicações, decorrentes do diálogo crítico com as ciências humanas, na constituição dos diferentes níveis de racionalidade que compõem a filosofia. Aborda aspectos de Fenomenologia e Hermenêutica e os debates em torno do Psicologismo e da teoria dos objetos. Estuda a Naturwissenschaften e a Geisteswissenschaften e seus problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hermenêutica filosófica de “Hans-Georg GADAMER”

“Autoapresentação Hans-Georg Gadamer”.

“Hermenêutica metodológica e Hermenêutica ontológica”

“O jogo como modelo estrutural da experiência hermenêutica”

“O diálogo como o lugar da experiência hermenêutica”

“Eu hermeneuticus”

“Filosofar enquanto cuidado de si mesmo: um exercício espiritual”

“Filosofar enquanto cuidado do outro”

“Filosofar enquanto cuidado da Natureza”

“Regra de Platina da moral a partir da Hermenêutica Filosófica de HGGadamer”

OBJETIVOS

Estudo de temas filosóficos a partir da perspectiva da Fenomenologia e da Hermenêutica.

A disciplina em filosofia *Fenomenologia, Hermenêutica e Ciências*, com o tema *a Hermenêutica enquanto ética do cuidado de si e cuidado do outro*, objetiva investigar as conexões estreitas entre o conceito de Hermenêutica de Gadamer e a Ética. Considerando que os traços éticos da Hermenêutica gadameriana têm sua gênese na filosofia prática de Aristóteles (conceito de *phrônesis*), de Kant (*julgamento ético*), de Platão (*diálogo, cuidado de si, filosofia como modo de viver*), investigarei dois aspectos éticos da Hermenêutica provenientes da filosofia platônica: hermenêutica enquanto ética do *cuidado de si*, enquanto ética do *cuidado do outro*. Trata-se de estudar e evidenciar as conexões entre Hermenêutica e Platão a partir do tema do Outro segundo o pressuposto platônico de que o *cuidado de si* visava, na verdade, o *cuidado do outro* mediante a gestão da pólis. A centralidade do tema *Outro* na Hermenêutica de Gadamer é clara e estampa-se nas suas afirmações “a possibilidade de que o outro possa ter razão é a alma da Hermenêutica”, “a arte da compreensão não é necessária somente para o trato com os textos, mas também no trato com pessoas” e o Meio Ambiente e se desdobra em seus escritos sobre os temas do Tu, da Alteridade, da Amizade, do Jogo, da Solidariedade.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método I**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método II**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

GEORGE, Theodore. Responsibility to understand. *In*: HEIDEN, Gert-Jan van der (ed.). **Phenomenological perspectives on plurality**. Leiden: Brill Publishing, 2014. p. 119-133.

PLATÃO. **Fedro – Cartas – O primeiro Alcibiades**. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1975

ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica filosófica**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KÖGLER, H. H. **Die Macht des Dialogs**: Kritische Hermeneutik nach Gadamer, Foucault und Rorty. Stuttgart: Metzler, 1992.

KÖGLER, H. H. Ethics and community. *In*: MALPAS, J.; GANDER, H. H. (ed.). **The Routledge Companion to hermeneutics**. New York: Routledge, 2015. p. 310-323.

ROHDEN, L.; SCHMIDT, D. Dennis Schmidt and his conception of philosophical hermeneutics. **Filosofia Unisinos**, v. 18, n. 3, Sept./Dec. 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/issue/view/679>. Acesso em: 15 ago. 2026.

SCHMIDT, D. On the idiom of truth and the movement of life. *In*: FIGAL, Gunter. **Internationales jahrbuch für hermeneutik**. Tübingen: Mohr Siebeck, 2011. p. 41-53.

SCHMIDT, Dennis. On the sources of ethical life. **Research in Phenomenology**, n. 42, p. 35-48, 2012.

SCHMIDT, Dennis. Hermeneutics as original ethic. *In*: SCHMIDT, Dennis. **Difficulties of ethical life**. New York: Fordham University Press, 2008. p. 35-50

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:

☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Fenomenologia, Hermenêutica e Ciências: Hermenêutica filosófica e justiça socioambiental**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h - Créditos: 03

Professor: Luiz Rohden

Código da disciplina: MS 129217_T03 – DT 129240_T03

EMENTA

Desenvolve questões filosóficas a partir da perspectiva da Fenomenologia e da Hermenêutica. Tematiza a crítica da razão histórica que possibilitou o surgimento da tradição fenomenológica em seu apelo à historicidade, assim como as contribuições da tradição hermenêutica — enquanto técnica e modo de compreensão — e as implicações, decorrentes do diálogo crítico com as ciências humanas, na constituição dos diferentes níveis de racionalidade que compõem a filosofia. Aborda aspectos de Fenomenologia e Hermenêutica e os debates em torno do Psicologismo e da teoria dos objetos. Estuda a Naturwissenschaften e a Geisteswissenschaften e seus problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Era do Antropoceno

Era do Capitoloceno

Educação enquanto exercício de reconexão virtuosa com a natureza

Exercício educacional de admiração e de contemplação

Experiência educativa dos povos originários (Krenak);

Dimensões da reconexão responsável virtuosa com a natureza (Hans Jonas);

Justiça ambiental

Reconhecimento

Justiça Ecológica

OBJETIVOS

Estudo de temas filosóficos a partir da perspectiva da Fenomenologia e da Hermenêutica.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICKINGER, H-G. O ambiente epistemológico da Educação Ambiental. **Educação e Realidade**, v. 19, n. 2, p. 197-207, jul./dez. 1994.

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SCHLOSBERG, David. **Defining environmental justice: theories, movements, and nature**. New York: Oxford University Press, 2007.

BULLARD, Robert D. *Dumping in dixie: race, class, and environmental quality*. 3th ed. Boulder: Westview Press, 2000.

GUDYNAS, Eduardo. **Direitos da natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADMINISTRACIÓN NACIONAL DE EDUCACIÓN PÚBLICA (ANEP). **La primera Escuela sustentable de Uruguay y América Latina completó su local educativo**. Montevideo: ANEP, 2016. Disponível em: <https://www.dgeip.edu.uy/prensa/1572-la-primera-escuela-sustentable-de-uruguay-y-america-latina-completo-su-local-educativo/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BATISTA, G. S. Gadamer e a questão ambiental. **Revista do NUFEN: phenomenology and interdisciplinary**, v. 12, n. 1, p. 41-51, 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rnufen/v12n1/a04.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BATISTA, G.S. The environmental issue as eco-hermeneutics. **Filosofia Unisinos**, v. 24, n. 2, p. 1-12, 2023. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/article/view/25673/60749636>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CASTANHEIRA, N. **Estar em casa no mundo como esforço ético e político**. [Entrevista cedida a] IHU. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 4 jun. 2025. Disponível em: <https://ihu.unisinos.br/652849-estar-em-casa-no-mundo-como-esforco-etico-e-politico-entrevista-especial-com-nuno-castanheira>. Acesso em: 24 jun. 2025.

DUFRESNE, T. Part three: the future (CA 2009-2100) – On the democracy of suffering. In: DUFRESNE, T. **The democracy of suffering: life on the edge of catastrophe, philosophy in the Anthropocene**. Montreal: McGill-Queen's University Press, 2019. p. 119-192.

ESCOBAR, A. El diseño autónomo, la política de la relacionalidad y lo comunal. In: ESCOBAR, A. **Autonomía y diseño: la realización de lo comunal**. Popayán: Universidad del Cauca, 2016. p. 191-228.

FRY, T. **Design futuring: sustainability, ethics and new practices**. Oxford: Berg, 2009.

GADAMER, H-G. O que é a práxis? As condições da razão social. In: GADAMER, H-G. **Razão na época da ciência**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983. p. 41-56.

GEORGE, T. The responsibility to understand. In: HEIDEN, Gert-Jan van der (Ed.). **Phenomenological perspectives on plurality**. Leiden: Brill Publishing, 2014, p. 103-120.

HAN, B-C. De volta à Terra. In: HAN, B-C. **Louvor à Terra: uma viagem ao jardim**. Petrópolis: Editora Vozes, 2021. p. 30-38.

HAN, B-C. Prefácio. In: HAN, B-C. **Louvor à Terra: uma viagem ao jardim**. Petrópolis: Editora Vozes, 2021. p. 9-12.

HUI, Y. Cosmos, cosmology, and cosmothechnics. In: HUI, Y. **The question concerning technology in China: an essay in cosmothechnics**. Falmouth: Urbanomic, 2016. p. 18-33.

JONAS, H. A natureza modificada do agir humano: III, IV, V e VI. In: JONAS, H. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006. p. 39-56.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. In: KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. p. 7-34.

KRENAK, A. O coração no ritmo da terra. In: KRENAK, A. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 46-58.

KUSSLER, L.M. O habitar de Hermes pode acomodar formas de vida [in]cômodas no Antropoceno? **Kalágatos**, v. 20, n. 2, eK23025, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/10210>. Acesso em: 20 jun. 2025.

KUSSLER, L. M.; ROHDEN, L. Hermes' runs against climate change: how can hermeneutics help us deal with the climate crisis? No prelo, 2025.

LATOUR, B. *In*: LATOUR, B. **Onde aterrar?** Como se orientar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 8-25.

LÖVY, M. **Ecosocialism**: a radical alternative to capitalist catastrophe. Chicago: Haymarket Books, 2015.

MOORE, J. W. (ed.). **Anthropocene or Capitalocene**: nature, history, and the crisis of capitalism. Binghamton: PM Press, 2016.

PARKES, G. **How to think about the climate crisis**: a philosophical guide to saner ways of living. London: Bloomsbury Academics, 2021.

ROHDEN, L. Hermenêutica e pensamento sistêmico: o Jogo como modo de conceber e pensar a totalidade. *In*: CIRNE-LIMA, C.; ROHDEN, L. (Orgs.). **Dialética e auto-organização**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. p. 233-266.

ROHDEN, L. O outro também pode ter razão - para além de ele ter apenas seus direitos reconhecidos. **Kriterion**, v. 62, n. 148, p. 259-276, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-512X2021n14812lr>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ROHDEN, L. Sobre la virtud de la responsabilidad: una trama epistémica a partir de la hermenéutica. *In*: BEY, Facundo (org.). **Hans-Georg Gadamer**: cuestiones abiertas / open questions. Quito: Editorial Universitaria; Filosófica Editorial, 2025. p. 275-292.

SAITO, K. Marx in the Anthropocene. *In*: SAITO, K. **Slow down**: the degrowth manifesto. New York: Astra Publishing, 2024. p. 101-141.

SAITO, Y. Expression of care in social aesthetics. *In*: SAITO, Y. **Aesthetics of care**: practice in everyday life. London: Bloomsbury Academic, 2022. p. 77-119.

SCHMELZER, M.; VETTER, A.; VANSITJAN, A. Degrowth visions. *In*: SCHMELZER, M.; VETTER, A.; VANSITJAN, A. **The future is degrowth**: a guide to a world beyond capitalism. London: Verso, 2022. p. 151-175.

SCHMIDT, D. J. Philosophical life and moral responsibility: wozu philosophie? *In*: FIGAL, G.; ZIMMERMANN, B. (ed.). **International Yearbook for Hermeneutics/Internationales Jahrbuch für Hermeneutik**. Tübingen: Mohr Siebeck, 2019. v. 18, p. 113-128.

SCHMIDT, D. J. From the moly plant to the Gardens of Adonis. **Epoché**, v. 17, n. 2, p. 167-177, 2013.

STENGERS, I. The intrusion of Gaia. *In*: STENGERS, I. **In catastrophic times**: resisting the coming barbarism. London: Open Humanities Press: Meson Press, 2015. p. 43-50.

TAYLOR, C. Cosmic connection today – and perennially. *In*: TAYLOR, C. **Cosmic connections**: poetry in the age of disenchantment. The Belknap Press: Cambridge; London, 2024. p. 588-598.

TAYLOR, C. History of ethical growth. *In*: TAYLOR, C. **Cosmic connections**: poetry in the age of disenchantment. The Belknap Press: Cambridge; London, 2024. p. 553-587.

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE. **The Paris Agreement**. [S. l.]: United Nation, 2015. Disponível em: <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement>. Acesso em: 12 jun. 2025.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:

☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Filosofia, Sociedade e Tecnologias: A precarização das relações de trabalho na atualidade digital: Contribuições da teoria do reconhecimento de Axel Honneth**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h - Créditos: 03

Professor: Inácio Helfer

Código da disciplina: MS 129222_T05 – DT 129245_T05

EMENTA

Aborda as relações dos sujeitos e as sociedades enfatizando sua imbricação e auto constituição, assim como as formas de exercício e legitimação do poder. Estuda a perspectiva histórica do social e as diversas filosofias da história, analisando as implicações da sociedade com a constituição da cultura, os valores e os sujeitos face à relação entre ética e sociedade. Pesquisa, também, os impactos das tecnologias na constituição das sociedades e dos sujeitos, assim como seus desdobramentos ético-políticos sobre o meio ambiente, as formas de vida e os problemas ecológicos suscitados pelo atual modelo civilizatório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O mundo contemporâneo cobra uma reflexão sobre as condições do trabalho na era digital para examinar os alcances e os limites dessa nova configuração da humanidade. Neste contexto, será feita a análise da sociedade do desempenho que se desenvolve no ritmo da aceleração de todos os processos, em especial o laboral. Serão estudados os alcances desse processo, mas, sobretudo, as patologias que ele gera. Na sequência, se refletirá sobre o sentido do trabalho humano à luz da teoria do reconhecimento de Axel Honneth. Se almeja compreender a luta por reconhecimento no contexto dos conflitos sociais e as contribuições da teoria crítica na abordagem das três esferas primordiais de reconhecimento: o amor, o direito e a solidariedade.

- O que significa falar de trabalho digital?

- Quando se trata de trabalho digital, o que deve ser considerado como mistificação, e o que seria realidade?
- A aceleração da sociedade do desempenho: hiperatividade, esgotamento e cansaço de si como formas de sofrimento.
- Patologias da sociedade de metas no contexto das atividades laborais.
- O sentido do trabalho: fonte de sofrimento e/ou de prazer.
- O reconhecimento entre a justiça e a identidade.
- A virada reconstrutiva na teoria crítica segundo Axel Honneth.
- Luta por reconhecimento no contexto dos conflitos sociais.

OBJETIVOS

- Analisar as condições do trabalho na era digital.
- Caracterizar a aceleração da sociedade do desempenho.
- Examina as patologias da sociedade de metas no contexto das atividades laborais.
- Refletir sobre qual o sentido do trabalho.
- Caracterizar o reconhecimento entre a justiça e a identidade.
- Analisar a virada reconstrutiva na teoria crítica segundo Axel Honneth.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Seminários.
- Exposições em aula.

AVALIAÇÃO

Será realizada em dois momentos: o primeiro corresponderá a apresentação e participação em sala de aula, equivalente a 30% da nota final, e o segundo a um trabalho monográfico sobre a temática, a definir entre aluno e professor, representando 70% da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo *et al.* (org.). **Icebergs à deriva**: o trabalho nas plataformas digitais. São Paulo: Boitempo, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=EbrJEAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 20 fev. 2023.

ANTUNES, Ricardo; Pietro, BASSO; Fabio, PEROCO. O trabalho digital, seus significados e seus efeitos, no quadro do capitalismo pandêmico. *In*: ANTUNES, R. (org.). **Icebergs à deriva**: o trabalho nas plataformas digitais. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=EbrJEAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 20 fev. 2023.

HONNETH, Axel. BEVIAN, Elsa Cristine. As relações de trabalho no mundo atual. [Entrevista cedida a] Elsa Cristine Bevian. **Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis**, Florianópolis, v.13, n.2, p. 165-183, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/1807-1384.2016v13n2p165>. Acesso em: 20 fev. 2023.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução Enio Paulo Giachini. 2. ed. ampl. Petrópolis: Vozes, 2017. Ver Moodle.

HONNETH, Axel. **A luta pelo reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. Trad. de Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003. Ver Moodle.

HONNETH, A. **O direito da liberdade**. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Martins Fontes, 2025. Ver Moodle.

HONNETH, Axel. **O soberano trabalhador**: uma teoria normativa do trabalho. Tradução de Gustavo Cunha. São Paulo: Editora da Unesp, 2025.

HONNETH, Axel. Patologias da liberdade individual: o diagnóstico hegeliano de época e o presente. Tradução de Luis Repa. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 66, p. 77-90, jul. 2003. Ver Moodle.

HONNETH, A. **Reificação**: um estudo de teoria do reconhecimento. Tradução de Rúrion Melo. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

LEAR, J. 2018. O meio escorregadio. *In*: HONNETH, A. **Reificação**: um estudo de teoria do reconhecimento. Tradução de Rúrion Melo. São Paulo: Editora Unesp, 2018. p. 177-194.

MATTOS, Patrícia. O reconhecimento, entre a justiça e a identidade. **Lua Nova**, n. 63, p. 143-161, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/sWkvwtLhcVtHqmdvzmqTnz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.

ROSA, Hartmut. **Aceleração**: a transformação das estruturas temporais na Modernidade. Trad. Rafael Silveira. São Paulo: Unesp, 2019.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Linhas fundamentais da filosofia do direito, ou direito natural e ciência do estado em compêndio**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://fundarfenix.com.br/ebook/72filosofiadodireito/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABILIO, Ludmila Costhek; AMORIM, Henrique; GROHMANN, Rafael. Uberização e plataformização do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas. **Sociologias**, v. 23, n. 57, p. 26-56, 2021. DOI: 10.1590/15174522-116484. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/sociologias/article/view/116484>. Acesso em: 13 abr. 2026.

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

ARAÚJO NETO, José Aldo Camurça. A filosofia do reconhecimento: as contribuições de Axel Honneth a essa categoria. **Kínesis**, v. 5, n. 9, p. 52-69, 2013. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/kinesis/article/view/4515>. Acesso em: 5 nov. 2022.

BARTH, Fernanda Daniela. **A precarização das relações de trabalho na era digital**: uma reflexão à luz da teoria do reconhecimento de Axel Honneth. 2023. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10846>. Acesso em: 10 abr. 2026.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 mar. 2022.

CAMATI, O. Entre o normativo e o imanente: notas sobre a teoria da justiça de Axel Honneth. **Filosofia Unisinos**, São Leopoldo, v. 25, n. 2, p. 1-14, 2024. DOI: 10.4013/fsu.2024.252.07. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/article/view/25840>. Acesso em: 20 fev. 2026.

CAMPELLO, Filipe. O Hegel de Honneth. **Pólemos**, Brasília, DF, v. 3, n. 6, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/polemos/article/view/11653>. Acesso em: 10 abr. 2026.

CASTRO, Fabio Caprio Leite de. Hiperatividade, cansaço de si e esgotamento em uma sociedade acelerada. In: CASTRO, Fabio Caprio Leite de; ROSA, Brandon Jahel da; MARQUES, Cristian. (org.). **Filosofia e psicanálise**: psicopolítica e as patologias contemporâneas. Porto Alegre: Editora

Fundação Fênix, 2020, p. 69. Disponível em: <https://www.fundarfenix.com.br>. Acesso em: 12 jul. 2023.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. Trad. Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabete; Jayete, Christian. **Psicodinâmica do trabalho**: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. Coordenação Maria Irene Stocco Betiol Tradução Maria Irene Stocco Betiol *et al.* São Paulo: Atlas, 1994.

DEJOURS, Christophe. **Conferências brasileiras**: identidade, transgressão e reconhecimento no trabalho. Tradução Ana Carla Fonseca. São Paulo: Fundap, 1999.

FUHRMANN, Nadia. Luta por reconhecimento: reflexões sobre a teoria de Axel Honneth e a origem dos conflitos sociais. **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul, n. 38, p. 79-96, jun. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 jan. 2023.

FONTES, Paulo Vitorino. Axel Honneth e a sua teoria plural da justiça. **Veritas**, Porto Alegre, v. 64, n. 2, p. 1-25, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/veritas/article/view/32882>. Acesso em: 20 mar. 2023.

GARCEZ, Railson Marques. Trabalhador plataformizado e precarizado: desafios à consciência de classe no capitalismo de plataforma. **Revista de Políticas Públicas**, v. 28, n. 2, p. 926-944, 15 jan. 2025. Disponível em: <https://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/22903>. Acesso em: 10 abr. 2026.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Fenomenologia do espírito**. Tradução de Paulo Meneses com colaboração de Karl-Heinz Effen. 3. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2005. Ver Moodle.

HONNETH, A. A textura da justiça: sobre os limites do procedimentalismo contemporâneo. **Veritas**, v. 9, n. 3, p. 345-368, 2009.

HONNETH, A. Rejoinder. In: PETHERBRIDGE, D. (org.). **Axel Honneth**: critical essays with a reply by Axel Honneth. Boston: Brill, 2011. p. 391-421.

HONNETH, A. **Disrespect**: the normative foundations of critical theory. Cambridge: Polity Press, 2007.

HONNETH, A. Recognition and justice: outline of a plural theory of justice. **Acta Sociologica**, v. 47, n. 4, 2004.

MARTINEZ, M. B. Axel Honneth e a luta por reconhecimento. **Griot: revista de Filosofia**, v. 16, n. 2, p. 148-168, 2017. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/773>. Acesso em: 26 nov. 2022.

MELO, Rurion *et al.* **A teoria crítica de Axel Honneth**: reconhecimento, liberdade e justiça. São Paulo: Saraiva, 2013.

NETO, José Aldo Camurça. A filosofia do reconhecimento: as contribuições de Axel Honneth a essa categoria. **Kínesis**, ed. esp., n. 09, p. 52-69, jul. 2013.

NOBRE, M. Apresentação. In: HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003. p. 7-19.

NUNES, Luiz Antonio Rizzatto; CALDEIRA, Mirella D'Angelo. Direito ao mínimo existencial. Enciclopédia jurídica da PUCSP. In: CAMPILONGO, Celso Fernandes; GONZAGA, Alvaro de Azevedo; FREIRE, André Luiz (coord.). 1. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/512/edicao-1/direito-ao-minimo-existencial>. Acesso em: 22 jul. 2022.

OLIVEIRA, Luthyana Demarchi de. **A dimensão agonística da Teoria do Reconhecimento em Axel Honneth**. 2022. Tese (Doutorado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10315>. Acesso em: 20 nov. 2022.

OLIVEIRA, Joedson de Santana. **O déficit sociológico do republicanismo de P. Pettit**: interfaces com a teoria crítica de Honneth. 2018. Tese (Doutorado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8108>. Acesso em: 20 ago. 2022.

RODRIGUES GARCIA, Ranieri. A virada reconstrutiva na teoria crítica de Axel Honneth. **Princípios**: revista de Filosofia (UFRN), v. 28, n. 56, p. 92-111, 2021. DOI: 10.21680/1983-2109.2021v28n56ID22566. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/22566>. Acesso em: 10 abr. 2026.

ROSA, Hartmut. **Aceleração social, estabilização dinâmica e dessincronização da sociedade**. [S. l.: s. n.], 23 ago. 2018. 1 vídeo (15 min 20 s). Palestra realizada durante Encontro Internacional "Pensar o futuro: as histórias que tecemos e as histórias que queremos". Centro de Pesquisa e Formação do Sesc. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zsf_Wg1l14A. Acesso em: 10 dez. 2021.

VANALI, Ana Crhistina. Repercussões contemporâneas da Teoria Crítica: o debate entre Nancy Fraser e Axel Honneth sobre redistribuição e reconhecimento. **Revista Vernáculo**, n. 36, 2014. DOI: 10.5380/rv.v0i36.36400. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/vernaculo/article/view/36400>. Acesso em: 10 abr. 2026.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:

☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h - Créditos: 03

Professor: Gabriel Ferreira da Silva

Código da disciplina: 122739

EMENTA

O seminário destina-se à leitura e análise de textos clássicos de Filosofia, compreendendo o estudo sistemático dos temas relacionados aos projetos de pesquisa dos mestrandos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A escrita filosófica a partir de seus problemas;
- Seminários de apresentação e discussão dos projetos de pesquisa.

OBJETIVOS

- Compreender a natureza da reflexão filosófica e de sua escrita;
- Incrementar os projetos e os textos provenientes das pesquisas discentes.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Leitura e discussão dos projetos.

AVALIAÇÃO

- Seminários a partir dos projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTA, Mario Ariel González. **A filosofia a partir de seus problemas**: didática e metodologia do estudo filosófico. São Paulo: Loyola, 2002.

PRYOR, James. Como se escreve um ensaio de filosofia. **Crítica na Rede**, [s. l.], 12 abr. 2013. Disponível em: <https://criticanarede.com/ensaiofilosofico.html>. Acesso em: 18 set. 2026.

SAUNDERS, Clare; MOSSLEY, David; ROSS, George MacDonald; LAMB, Danielle; CLOSS, Julie; FIGUEIRA, Vinicius; ROHDEN, Valerio. **Como estudar filosofia**: guia prático para estudantes. 1. ed. [S. l.]: Artmed, 1 jan. 2009.

WILLIAMSON, Timothy. **Filosofar Da Curiosidade Comum ao Raciocínio Lógico**. [S. l.]: [S.n.], 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEKES, John. **The nature of philosophical problems**: their causes and implications. 1st ed. Oxford: Oxford University Press, 2014.

RESCHER, Nicholas. **Philosophical dialectics: an essay on metaphilosophy**. Albany, NY: State University of New York Press, 2006.

ROSENBERG, Jay F. **The practice of philosophy**: handbook for beginners. 3rd ed. [S. l.]: Pearson, 11. ago. 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Ética: O problema da ética animal**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h - Créditos: 03

Professor: Denis Coitinho Silveira

Código da disciplina: MS 129214_T03 – DT 129237_T03

EMENTA

Estuda tópicos emergentes em metaética, ética normativa e ética prática. Aborda, por exemplo, temas sobre a ética das neurociências, moralidade e superveniência, problemas morais na medicina e nas ciências de precisão, a manipulação genética de seres humanos e animais, questões sobre a responsabilidade para com o futuro do planeta, os animais e o bem-estar das futuras gerações. Propõe-se a examinar com profundidade problemas de ontologia e ética, como os conceitos de vida, saúde, bem-estar, nascimento e morte, personalidade, entre outros.

EMENTA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA

Especificamente, a disciplina tem por foco a reflexão sobre os nossos deveres morais e políticos para com os animais não humanos, considerando os animais domésticos, os animais selvagens e os animais usados na indústria alimentícia.

COMPETÊNCIAS

Estuda temas da ética animal, especificamente sobre os deveres morais e políticos que devemos ter com os animais não humanos, bem como sobre os direitos dos animais, a partir de várias teorias normativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Utilitarismo de preferências – P. Singer
2. Modelo abolicionista – T. Regan e H. Francione

3. Modelo deontológico – C. Korsgaard.
4. Abordagem das capacidades – M. Nussbaum
5. Ética das virtudes – C. Diamond, C. Abatte e R. Hursthouse
6. Teoria política dos direitos dos animais – W. Kymlicka e S. Donaldson
7. Teoria comunitarista – M. Walzer
8. Teoria contratualista das virtudes – D. Coitinho

OBJETIVOS

Geral:

Estudar os principais deveres morais e políticos para com os animais não humanos a partir de diversas abordagens teóricas, tais como utilitarismo de preferências, modelo abolicionista, modelo deontológico, abordagem das capacidades, ética das virtudes, teoria política dos direitos dos animais, teoria comunitarista, teoria contratualista das virtudes.

Específicos:

- Destacar a superioridade da ética das virtudes em relação ao utilitarismo de preferência e ao modelo abolicionista, assim como defendido por Cora Diamond, Cheril Abatte e Rosalind Hursthouse.
- Analisar a proposta de direitos dos animais não humanos a partir de uma teoria política, tal como defendida por Sue Donaldson e Will Kymlicka e Michael Walzer.
- Estudar detalhadamente a abordagem das capacidades, tal como defendida por Martha Nussbaum, na perspectiva de defender a justiça para os animais não humanos.
- Investigar a abordagem deontológica defendida por Cristhine Korsgaard, que defende a dignidade inviolável de todas as criaturas individuais.
- Refletir sobre os limites de uma ética das virtudes para a ética animal, sobretudo por não ter uma parte política e ter uma teleologia robusta na ideia de vida boa, o que pode ser solucionado pela inclusão de princípios morais-políticos e um método contratualista de escolha das virtudes.

METODOLOGIA e AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e participação nos seminários orientados e um artigo a ser entregue no final do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBATE, Cheryl. Virtue and animals: a minimally decent ethic for practical living in a non-ideal world. **Journal of Agricultural and Environmental Ethics**, v. 27, n. 6, p. 909-929, 2014.

COITINHO, Denis. Mudanças climáticas e o papel das virtudes. **Revista de Filosofia Aurora**, v. 36, 2024.

DAIMOND, Cora. Comer carne e comer gente (eating meat and eating people). **Philosophy**, v. 53, p. 465-479, 1978.

KYMLICKA, Will; DONALDSON, Sue. Animals and the frontiers of citizenship. **Oxford Journal of Legal Studies**, v. 34, n. 2, p. 201-219, 2014.

FRANCIONE, Harry. **Animals as persons**: essays on the abolition of animal exploitation. New York: Columbia University Press, 2008.

HURSTHOUSE, Rosalind. Virtue ethics and the treatment of animals. In: BEAUCHAMP, Tom L.; FREY, R. G. **The Oxford Handbook of animal ethics**. Oxford: Oxford University Press, 2011. p. 119-143.

KORSGAARD, Christine. **Fellow creatures**: our obligations to the other animals. New York: Oxford University Press, 2018.

NUSSBAUM, Martha. **Justiça para os animais**: nossa responsabilidade coletiva. São Paulo: Martins Fontes, 2023.

REGAN, Tom. **The case for animal rights**. Berkeley: University of California, 1983.

SINGER, Peter. **Libertação animal (animal liberation)**. New York: Avon Books, 1975.

WALZER, Michael. Political action and the problem of dirty hands. **Philosophy and Public Affairs**, v. 2, n. 2, p. 160-180, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEACHAMP, Tom L.; DEGRAZIA, David. **Principles of animal research ethics**. New York: Oxford University Press, 2020.

DAWKINS, Marion Stamp. **Why animals matter**: animal consciousness, animal welfare, and human well-being. New York: Oxford University Press, 2012.

DE WALL, Frans. **Primates and philosophers**: how morality evolved. Princeton: Princeton University Press, 2006.

DONALDSON, Sue; KYMLICKA, Will. **Zoopolis**: a political theory of animal rights. Oxford: Oxford University Press, 2011.

FRANCIONE, Gary. **Jaulas vazias**: o desafio dos direitos animais. [S. l.]: Edita X, 2020.

FRANCIONE, Gary L.; CHARLTON, Anna. **Animal rights**: the abolitionist approach. New York: Exempla Press, 2015.

LEOPOLD, Aldo. Ética da Terra. In: LEOPOLD, Aldo. **Almanaque de um Condado Arenoso**. BH: Ed. UFMG, 2019. p. 243-271.

McMAHAN, Jeff. **The ethics of killing**: problems at the margins of life. New York: Oxford University Press, 2002.

MIDGLEY, Mary. **Animals and why they matter**. [S. l.]: University of Georgia Press, 1983.

PEDRO, Ana. **Ética animal**: antropomorfismo ceticismo moralidade animal. Porto Alegre: Editora Fi, 2022.

SERPELL, James. **In the company of animals**: a study of human-animal relationships. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

SINGER, Peter. **Practical ethics**. New York: Cambridge University Press, 1993.

TOWLEY, Cynthia. Animals as friends. **Between the Species**, v. 13, n. 10, p. 45-59, 2011.

WALZER, Michael. **As esferas da justiça**. [S. l.]: Editora Presença, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:

☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais I - O homo sacer, o poder soberano e o estado de exceção**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 15h - Créditos: 01

Professor: Castor Mari Martin Bartolome Ruiz

Código da disciplina: MS 095571_T30 – DT 096498_T30

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

EMENTA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA

Estuda o conceito de homo sacer e suas implicações para a compreensão da soberania, do estado de exceção, da genealogia do Estado moderno, do Estado de Direito e do campo, a partir da obra de Giorgio Agamben.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMA: O *homo sacer*, o poder soberano e o estado de exceção

1. AULA. O Homo Sacer
2. AULA. O estado de exceção como paradigma de governo
3. AULA. Força de Lei & *Iustitium*
4. AULA. Luta de gigantes acerca de um vazio & *Auctoritas e potestas*

OBJETIVOS

1. Estudar as implicações jurídico políticas do conceito de homo sacer na obra Giorgio Agamben.
2. Analisar as relações do homo sacer na construção da soberania jurídica.
3. Perquirir as conexões que existem entre o homo sacer e o estado de exceção.
4. Fazer um estudo comparativo entre o estado de exceção e a genealogia do Estado moderno.

5. Estudar os vínculos do estado de exceção, o Estado de direito moderno e o campo.

METODOLOGIA

O curso se realizará na forma de seminário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do curso levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **Homo Sacer**: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**: Homo Sacer, II, I. São Paulo: Boitempo, 2004.

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz**: a arquivo e a testemunha (Homo sacer III). São Paulo: Boitempo, 2008.

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BENJAMIN, Walter. Crítica da violência – crítica do poder. In: BOLLE, Willi (org.). **Documentos de cultura, documentos de barbárie**: escritos escolhidos. Tradução de Celeste H. M. Ribeiro de Souza *et al.* São Paulo: Cultrix: Editora da USP, 1986. p. 132-140. Publicado originalmente como “Zur Kritik der Gewalt”. In: *Gesammelte Schriften II*, p. 179-203. Tradução publicada na *Revista Religião & Sociedade*, v. 15, n. 1, 1990.

SCHMITT, Carl. **O conceito do político**. Tradução de Geraldo de Carvalho. Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. **Altíssima pobreza**. São Paulo: Boitempo, 2014.

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo? In: AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo?** e outros ensaios. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. p. 25-54.

AGAMBEN, Giorgio. **Opus Dei**: arqueologia do ofício. Homo Sacer II, 5. São Paulo: Boitempo, 2013.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. A condição de *Homo Sacer*: o direito e a arqueologia do sagrado, um diálogo com Giorgio Agamben. **Revista Portuguesa de Filosofia**, Braga, v. 69, n. 2, p. 331-348, 2013. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/23631112>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. A sacralidade da vida na exceção soberana. Cadernos IHU (39), ano 10, São Leopoldo: Instituto Humanitas, 2012. <https://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ihu/039cadernosihu.pdf>

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. Estado de exceção e Golpe de Estado, 1964: o autoritarismo de um passado que não passou. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 101-120, 2024. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/292>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, ed. 371, 29 ago. 2011. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/4044-castor-ruiz-4>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. O estado de exceção como paradigma de governo. **IHU On-Line**: revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, ed. 373, 12 set. 2011. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/35807-o-estado-de-excecao-como-paradigma-de-governo>. Acesso em: 30 jul. 2024.

ILLOUZ, Eva. Fascismo y democracia: el gusano en la manzana. **Nueva Sociedad**, Buenos Aires, n. 310, mar./abr. 2024. Disponível em: <https://www.nuso.org/articulo/310-fascismo-democracia-gusano-en-la-manzana/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

NASCIMENTO, Daniel Arruda. Agamben contra Agamben: por uma *vida nua*. **(Des)troços**: revista de pensamento radical, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 104-120, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistadestrococ/article/view/45239>. Acesso em: 30 jul. 2024.

SCHMITT, Carl. **O guardião da constituição**. Belo Horizonte: Editora Del Rey Ltda., 2007.

SCHMITT, Carl. **Teologia política**. Tradução de E. Antoniuk. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

SCHMITT, Carl. **Teologia política**: quatro capítulos sobre a doutrina da soberania. Tradução de Alexandre Franco de Sá. 1. ed. São Paulo: Livraria Resistência, 2024.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:

☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais I - Refugiados e democracia. Acolhimento, imunização e justiça**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 15h - Créditos: 01

Professor: Marcia Rosane Junges

Código da disciplina: MS 095571_T31 – DT 096498_T31

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

EMENTA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA

A intensificação dos deslocamentos humanos no século XXI desafia as categorias políticas e jurídicas que sustentaram a tradição moderna do Estado-nação. Longe de constituir uma questão meramente humanitária ou administrativa, a condição dos refugiados interpela os próprios fundamentos da democracia, da cidadania, da soberania e da hospitalidade. A partir da filosofia política contemporânea, a disciplina propõe examinar a figura do refugiado como um lugar privilegiado para pensar criticamente as fronteiras da comunidade política, os limites da cidadania nacional e as formas contemporâneas de exclusão e pertencimento.

Tomando como eixo central a reflexão de Donatella Di Cesare, em diálogo com Hannah Arendt, Emmanuel Levinas, Jacques Derrida, Giorgio Agamben, Michel Foucault e outros autores fundamentais da filosofia contemporânea, o curso investigará as relações entre migração, exílio, hospitalidade, imunização, violência de fronteiras e justiça. Serão discutidas as transformações da soberania diante da mobilidade humana global, a produção política da estrangeiridade, as políticas de segurança e imunização que atravessam as democracias contemporâneas, bem como as possibilidades éticas e políticas abertas por uma concepção de hospitalidade que ultrapasse a lógica da identidade nacional e da exclusão.

Especial atenção será dedicada às contribuições de Di Cesare acerca da filosofia da migração, da crítica ao paradigma estatal centrado na cidadania, da condição do estrangeiro como categoria filosófica e da necessidade de repensar a democracia a partir daqueles que permanecem à margem de

seus dispositivos de reconhecimento. Nesse horizonte, o refugiado deixa de ser compreendido apenas como sujeito vulnerável para tornar-se uma figura crítica capaz de revelar as aporias da ordem política contemporânea e de abrir novas perspectivas para a reflexão sobre justiça, direitos humanos, convivência plural e responsabilidade compartilhada. Combinando leitura filosófica rigorosa, debate conceitual e análise de acontecimentos contemporâneos, a disciplina pretende oferecer aos estudantes instrumentos teóricos para compreender os dilemas ético-políticos das migrações forçadas, articulando filosofia, democracia e direitos humanos em um contexto marcado pela ascensão de nacionalismos, pela militarização das fronteiras e pela crescente criminalização da mobilidade humana. Ao final do percurso, espera-se que os participantes sejam capazes de reconhecer a centralidade da questão dos refugiados para o pensamento filosófico contemporâneo e para a reinvenção democrática das formas de coexistência em um mundo cada vez mais interdependente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) A crise do Estado-nação e a figura do refugiado na filosofia política contemporânea;
- b) Hospitalidade, acolhimento e estrangeiridade: uma filosofia da migração;
- c) Democracia, imunização e políticas das fronteiras;
- d) Biopolítica, soberania e mobilidade humana;
- e) Refugiados, justiça e responsabilidade política;
- f) Democracia em transformação: revolta, participação e novos horizontes políticos.

OBJETIVOS

- a) Compreender os principais conceitos da filosofia política de Donatella Di Cesare relativos aos refugiados, à migração, à hospitalidade, à soberania e à democracia, situando-os no contexto dos desafios contemporâneos das sociedades democráticas.
- b) Analisar criticamente a figura do refugiado como categoria filosófica e política, examinando suas implicações para a compreensão da cidadania, dos direitos humanos, das fronteiras e das formas de pertencimento na contemporaneidade.
- c) Investigar as relações entre democracia, imunização, acolhimento e justiça, articulando o pensamento de Di Cesare com autores como Arendt, Levinas, Derrida, Foucault e Agamben.
- d) Problematicar os dispositivos políticos e jurídicos que regulam a mobilidade humana, discutindo os

impactos das políticas migratórias contemporâneas sobre a redefinição da soberania, da comunidade política e das práticas democráticas.

- e) Desenvolver instrumentos conceituais para interpretar criticamente os dilemas ético-políticos das migrações forçadas e da hospitalidade, estimulando a produção de pesquisas filosóficas capazes de contribuir para o debate contemporâneo sobre democracia, direitos humanos e justiça global.

METODOLOGIA

A disciplina ocorrerá de forma expositiva, no idioma espanhol, com a partilha de materiais em português. A professora ministrante irá responder questões dos estudantes após o intervalo, na segunda parte de cada uma das três aulas nas tardes de 25, 26 e 27 de agosto.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a entrega de uma monografia relacionada às temáticas discutidas na disciplina. A entrega deverá ocorrer exclusivamente no link indicado na Plataforma Moodle da disciplina até 1º de dezembro de 2026, sem possibilidade de prorrogação. A nota atribuída ao trabalho deve ser conferida diretamente no Portal Minha Unisinos. Toda a comunicação entre os estudantes e a professora organizadora deverá se dar exclusivamente através de canais institucionais da Unisinos (Teams, Moodle e E-mail).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DI CESARE, Donatella. **Crimini contro l'ospitalità**: vita e violenza nei centri per stranieri. Torino: Bollati Boringhieri, 2014.

DI CESARE, Donatella. **Stranieri residenti**: una filosofia della migrazione. Torino: Bollati Boringhieri, 2017.

DI CESARE, Donatella. **Sulla vocazione politica della filosofia**. Torino: Bollati Boringhieri, 2018.

DI CESARE, Donatella. **Virus sovrano?** L'asfissia capitalistica. Torino: Bollati Boringhieri, 2020.

DI CESARE, Donatella. **Il tempo della rivolta**. Torino: Bollati Boringhieri, 2020.

DI CESARE, Donatella. **Noi rifugiati**: le voci della filosofia. Torino: Bollati Boringhieri, 2022.

DI CESARE, Donatella. **Democrazia e anarchia**: Il potere nella polis. Torino: Einaudi, 2024.

DI CESARE, Donatella. **Tecnofascismo**. Torino: Einaudi, 2025.

DI CESARE, Donatella. **Terror e modernidade**. Curitiba: Editora Âyiné, 2019.

DI CESARE, Donatella. **Estrangeiros residentes**: uma filosofia da migração. Curitiba: Editora Âyiné, 2020.

DI CESARE, Donatella. **Marranos**: o outro do outro. Curitiba: Editora Âyiné, 2021.

DI CESARE, Donatella. **O complô no poder**. Curitiba: Editora Âyiné, 2022.

DI CESARE, Donatella. **Vírus soberano?** Curitiba: Editora Âyiné, 2022.

DI CESARE, Donatella. **Se Auschwitz é nada**: contra o negacionismo. Curitiba: Editora Âyiné, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. São Paulo: Boitempo, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo Sacer**: Il potere sovrano e la nuda vita. Torino: Einaudi, 1995.

ARENDT, Hannah. **Le origini del totalitarismo**. Milano: Edizioni di Comunità, 1967.

ARENDT, Hannah. **Noi profughi**. Macerata: Quodlibet, 2006.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, ed. 371, 29 ago. 2011. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/4044-castor-ruiz-4>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. O campo como paradigma biopolítico moderno. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, ed. 372, 5 set. 2011. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/4063-castor-ruiz-5>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. O estado de exceção como paradigma de governo. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, ed. 373, 12 set. 2011. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/4080-hildegard-de-bingen-uma-artista-mistica-e-profetica>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BENHABIB, Seyla. **The rights of others**: aliens, residents and citizens. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2004.

BOLTON, Karmy Rodrigo *et al.* A extrema-direita e os novos autoritarismos: ameaças à democracia liberal. Organizadora: Márcia Rosane Junges. **Revista IHU On-Line**, São Leopoldo, ed. 554, 30 jun. 2025. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/554>. Acesso em: 23 ago. 2025.

DERRIDA, Jacques. **De l'hospitalité**. Paris: Calmann-Lévy, 1997.

ESPOSITO, Roberto. **Immunitas**: protezione e negazione della vita. Torino: Einaudi, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Sécurité, territoire, population**. Paris: Seuil: Gallimard, 2004.

JUNGES, Márcia Rosane. A espetacularização da política a partir de Agamben e Debord: a construção do migrante e do refugiado como homens sacri e seus direitos humanos sob ameaça. **Natureza Humana**, v. 26, p. 1-19, 2024. Disponível em: <https://revistas.dwwe.com.br/index.php/NH/article/view/646>. Acesso em: 4 abr. 2026.

JUNGES, Márcia Rosane. **Hobbes e Schmitt e a soberania como fundamento da política autoritária contemporânea**. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 26 maio 2025. Disponível em: <https://ihu.unisinos.br/categorias/652284-hobbes-e-schmitt-e-a-soberania-como-undamento-da-politica-autoritaria-contemporanea-artigo-de-marcia-rosane-junges>. Acesso em: 23 ago. 2025.

JUNGES, Márcia Rosane. **O imigrante como inimigo**: a retórica anti-imigrante nos EUA e no mundo. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 20 ago. 2025. Disponível em: <https://ihu.unisinos.br/656064-o-imigrante-como-inimigo-a-retorica-anti-imigrante-nos-eua-e-no-mundo-artigo-de-marcia-rosane-junges>. Acesso em: 23 ago. 2025.

JUNGES, Márcia Rosane. **Tratores de esteira como máquinas de guerra e a necropolítica como técnica de governo**. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 11 ago. 2025. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/655410-tratores-de-esteira-como-maquinas-de-guerra-e-a-necropolitica-como-tecnica-de-governo-artigo-de-marcia-rosane-junges>. Acesso em: 23 ago. 2025.

JUNGES, Márcia Rosane; BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M. O Nietzsche de Agamben e sua crítica à política como fisiologia. **Veritas**, Porto Alegre, v. 1, p. 1-15, 2024, disponível em <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/veritas/article/view/45146>. Acesso em: 1 ago. 2024.

LEVINAS, Emmanuel. **Totalité et infini**. La Haye: Martinus Nijhoff, 1961.

NANCY, Jean-Luc. **La communauté désœuvrée**. Paris: Christian Bourgois, 1986.

SCHMITT, Carl. **Der Begriff des Politischen**. Berlin: Duncker & Humblot, 1932.